Após declaração oficial de eleição em El Salvador, Sánchez Cerén chama oposição para dialogar

14/03/2014



Do [Opera Mundi]

Após a divulgação nesta quinta-feira (13/03) do resultado final das eleições em El Salvador, o agora oficialmente presidente eleito, Salvador Sánchez Cerén, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa em que chamou a oposição a dialogar para construir o futuro do país. “Vamos trabalhar para unir o país”, afirmou.

“Neste dia, a alegria e a esperança venceram o medo. Por isso, o povo elegeu a mim e a Oscar [Ortiz, vice-presidente eleito] porque quer um futuro de paz. As eleições colocaram à prova as instituições, que deram prova de robustez, e se aprofundou a democracia no país, que veio para ficar. (…) Em nosso coração, há paz e queremos enxergar para a frente e voltamos a convidar a oposição a dialogar para construir o futuro do país”, afirmou Sánchez Cerén.

Por sua vez, Ortiz fez um chamado aos empresários, para que se aproximem “do futuro governo para trabalhar juntos e levantar o país sem visões pessimistas”.

Declaração de vitória

Nas primeiras horas desta quinta, o TSE (Tribunal Supremo Eleitoral) de El Salvador informou o escrutínio definitivo do segundo turno da eleição presidencial, realizado domingo (09/03) e declarou Sánchez Cerén, da FMLN (Frente Farabundo Martí para a Liberação Nacional), com 50,11% (1.495.815 votos), vencedor. Norman Quijano, do partido Arena (Aliança Republicana Nacionalista), de direita, teve 49,89% (1.489.451).

Apesar da diferença de 6.364 votos, com esse resultado a FMLN e seu líder histórico, Sánchez Cerén, alcançam quase 1,5 milhão de votos, aumentando o caudal em 200 mil votos em comparação com o primeiro turno — um recorde eleitoral em El Salvador. Devido a uma série de recursos apresentada pelo Arena, dentre eles, a anulação do processo eleitoral completo, as autoridades eleitorais ainda não puderam oficializar o nome do ganhador. No entanto, os resultados apresentados pelo presidente do TSE, Eugenio Chicas, podem ser considerados definitivos.

Apesar do anúncio oficial, Jorge Velado, presidente do Arena, insistiu na necessidade de que se realize uma contagem “voto por voto”, como única forma para “aproximar as forças econômicas e políticas do país”. Além disso, disse que existem pelo menos 23 mil votos em disputa e uma grande quantidade de irregularidades. “Caso seja oficializado como ganhador pelo TSE, iremos considerar Salvador Sánchez um presidente ilegítimo”, disse.

Velado ainda acusou a FMLN de permitir que alguns dos seus observadores eleitorais votassem duas vezes, “uma onde estavam trabalhando no dia do pleito e outra no lugar designados a elas apenas como cidadão”.

O partido opositor também diminuiu o tom violento com o qual vinha se dirigindo a Sánchez Cerén. “Mantemos a exigência de recontar voto por voto, mas sempre de forma pacífica”, diz Quijano em campanha publicitária.

Compartilhe nas redes: